

O *Quadril*

Junho 2021

Sociedade Brasileira do Quadril



*A história da SBQ neste
quarto de século pelos
ex-presidentes*

*edição
comemorativa*



Congresso
virtual começa
dia 8 de setembro
página 8



Paradigm™ Hip System

Sistema para Artroscopia de Quadril

O Paradigm™ Hip System é um portfólio completo e inovador de produtos projetados para fornecer aos cirurgiões **soluções simples, seguras e reproduzíveis** para procedimentos artroscópicos de quadril mais eficientes.

Kits de acesso Paradigm™

Os instrumentos de acesso ao quadril Paradigm™ estão disponíveis em várias configurações de kit para atender às necessidades de diferentes técnicas.

11 2391-6401
sac@conmed.com

Lançamento
no Brasil

Principais produtos Paradigm™:

Paradigm™ EZ Switch™

O inovador EZ Switch™ Portal Saver é uma cânula flexível para permitir uma ampla gama de movimentos.

Paradigm™ Tactile Needle

Esta agulha é afiada para perfurar a pele, músculo e cápsula, com obturador rombo que é projetado para ajudar a reduzir o risco de danos à cabeça femoral, cartilagem, lábio e outros tecidos moles.

Paradigm™ Access Needle

As agulhas apresentam um chanfro nitido de 21°, bem como um design rígido para melhores manobras.

Paradigm™ Retractable Straight and Hook Blades

Projetadas por cirurgiões, as lâminas retráteis com alças ergonômicas garantem maior segurança nos procedimentos.

Paradigm™ Relay™ Labral Suture Passer

Passador de sutura curvo com um ângulo ideal que é "perfeito" para a artroscopia do quadril.

Paradigm™ Slim Raven™ Suture Passer

Passador de sutura que passa e recupera facilmente a sutura com o mínimo de ruptura do lábio.



Sociedade Brasileira de Quadril

Prezado

Associado,

ANUIDADE EM ATRASO - FIQUE ATENTO!

- Não terá desconto na inscrição **CBQ 2021**.
- Não participará da **eleição de diretoria** da SBQ.
- Não participará da grade de programas científicos.
- Não terá acesso à ferramenta de planejamento cirúrgico.

COMO PAGAR SUA ANUIDADE

Acesse a
área do associado,
utilizando seu CPF
ou email.
No primeiro acesso
sua senha será
o seu CPF,
sem hífen ou pontos.

Congresso virtual: uma decisão de consenso

Há pouco mais de um mês o site da SBQ anunciou que o XIX Congresso será de 8 a 10 de setembro e que será virtual.

A notícia é simples, curta e direta, mas é difícil imaginar quanto trabalho, dedicação e pesquisa e quantos associados e colaboradores se empenharam longamente até que essa notícia pudesse ser divulgada.

Todo mundo sabe que a pandemia nos criou um imenso desafio. Os detalhes, entretanto, são pouco conhecidos e envolveram decisões difíceis.

No começo do ano esperávamos que a pandemia fosse vencida até setembro e o Congresso poderia então ser presencial. Se assim fosse, teríamos que reservar o local do evento e isso supunha um pesado pagamento antecipado para garantir o uso do centro de convenções na data desejada. Decidimos não confirmar a reserva e acertamos. Agora sabemos que em setembro continuará em vigor a necessidade do distanciamento social.

Uma vez feita a opção pelo evento virtual, foi necessária muita pesquisa, levantamento de preços e análise das ferramentas eletrônicas para viabilizarmos a um preço compatível, em tempos de dificuldades financeiras, o cumprimento das exigências estatutárias, como a eleição da próxima Diretoria com segurança absoluta e sigilo dos votos, fora a prova de título com cinco salas operando simultaneamente e a necessidade de dar condições de trabalho virtual aos fiscais.

A participação à distância dos convidados internacionais também exigiu decisões. Seria melhor que gravem suas apresentações e sejam transmitidas com a agenda estabelecida na grade de palestras, ou corremos o risco de fazer as apresentações ao vivo, com o risco de problemas de última hora, mas com a vantagem dos congressistas poderem fazer perguntas?

E como fazer o funcionamento simultâneo de dois auditórios? E como viabilizar os patrocínios e montar uma exposição de produtos, de insumos, de inovações, substituindo de forma virtual a exposição física?

Eram dezenas de problemas a resolver e um, muito grave, diz respeito ao preço da inscrição para o congressista, justo quando a suspensão das cirurgias eletivas afetou o ganho de todos. A decisão nesse caso, foi economizar ao máximo, reduzir os custos para baratear as inscrições. E é com orgulho que informo que viabilizamos a inscrição gratuita para todo associado que esteja quite com suas obrigações.

Foram muitos os desafios a serem vencidos para viabilizar nosso primeiro congresso virtual. Como apresentar os temas livres? E as defesas orais? Como programar os simpósios?

O trabalho foi imenso, mas nesse momento temos a segurança de que o XIX Congresso Brasileiro do Quadril há de ser um grande sucesso e não só científico, mas também de público.

Isso será possível porque desde abril do ano passado a SBQ migrou com



todos seus eventos para o mundo virtual. Migrou com tanta eficiência, que em um ano realizamos 190 eventos virtuais, sucesso de crítica e de público.

Esses eventos provaram que no mundo da tecnologia da informática é mais fácil o acompanhamento de um evento pelo profissional. Tanto é assim que quando começamos com os Encontros Virtuais de Amigos Verdadeiros, fomos surpreendidos com eventos reunindo mais de 160 associados e mais surpreendidos ainda pela consistência desses números inclusive no segundo ano de atividades.

Curiosamente os eventos virtuais tornaram a SBQ muito mais unida, os associados mais presentes e não há dúvida de que o contato e a amizade entre os especialistas dos mais diversos Estados cresceu. É essa evolução positiva que nos dá a certeza de que juntos, ultrapassaremos as limitações impostas e que em setembro vamos, mais uma vez, realizar um grande e inesquecível congresso da nossa SBQ.



Sociedade Brasileira do Quadril

O Quadril é o informativo oficial da Sociedade Brasileira do Quadril, com tiragem de 9.000 exemplares.

Sociedade Brasileira do Quadril

Rua Baronesa de Bela Vista, 411, cj. 14-T
Congonhas

São Paulo – SP - CEP 04612-002

www.sbquadril.org.br

Comissão de Comunicação

Presidente – Marco Antonio Pedroni

Membros: Carlos Cesar Vassalo, Cláudio Marques, Henrique Gurgel, Leandro Alves e Walter Riccioli.

Secretaria:

Nice Franzoni
secretaria@sbquadril.org.br

Textos e Edição:

Luiz Roberto de Souza Queiroz e
Táta Gago Coutinho

Diagramação:

Alexandre de Paula Campos

Créditos fotográficos:

Acervo SBQ

Jornalista Responsável:

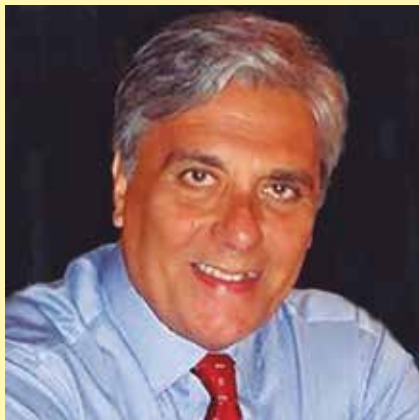
Luiz Roberto de Souza Queiroz
(MTb 8.318)

As opiniões nas entrevistas e artigos assinados não refletem, necessariamente, a opinião da Diretoria da SBQ. Reprodução permitida, desde que citada a fonte.

Ex-Presidentes recordam

O maior desafio da história da SBQ está sendo manter os muitos serviços que oferece durante a pandemia que afetou as finanças não só da instituição como de seus associados, em decorrência da limitação das cirurgias eletivas. Entretanto, ao longo dos 25 anos de história da Sociedade os 12 especialistas que presidiram a SBQ também tiveram seus desafios e enfrentaram dificuldades para que a sociedade de especialidade pudesse se desenvolver, difundir o conhecimento numa área da Medicina em constante evolução, crescer e ganhar o renome e o respeito internacional com que conta atualmente.

Nas entrevistas abaixo os ex-presidentes relembrem um pouco do que foi cada gestão. Seus depoimentos montam um verdadeiro quadro da história da Sociedade Brasileira do Quadril.



PEDRO IVO

O Quadril – *Você foi o último presidente do Comitê do Quadril e o primeiro presidente da SBQ. Foram anos muito difíceis?*

Pedro Ivo – Não, já que tínhamos todo o apoio dos cirurgiões de quadril. A criação da SBQ era consenso, o registro da sociedade, a redação dos estatutos e a montagem da Secretaria não foram trabalhosos, mas o grande orgulho foi fazermos um primeiro congresso da SBQ. Acabou sendo um sucesso. Foi em Foz do Iguaçu, presidido por Paulo Alencar, que mais tarde viria também a ser presidente da SBQ.



EMERSON HONDA

O Quadril – *Foi na sua gestão, 1998/99, que começaram a ser feitas as jornadas regionais?*

Emerson Honda – Foi sim. Para evitar grandes deslocamentos e também para reunir com maior aproveitamento os associados de cada região começamos a fazer inicialmente no Estado de São Paulo, em Marília, Presidente Prudente, São José do Rio Preto e Santos. Eram muito interativos, os associados traziam seus casos, quase não havia aulas, era mais um bate-papo entre amigos. Deu muito certo e hoje as Jornadas são feitas no Brasil inteiro.

O Quadril – *E o congresso de sua gestão, como foi?*

Honda – Foi no Hotel Renaissance. O Sérgio Rudelli presidiu e tivemos vários convidados internacionais, da Alemanha e Inglaterra, entre outros, e foi nessa época que pela primeira vez se falou de artroscopia do quadril, então uma novidade que tinha pouco impacto terapêutico. Havia também um tema emergente que começou a ser discutido, a cirurgia preservadora.

PAULO ALENCAR

O Quadril – *Como foi a interiorização da cirurgia do quadril, na qual você investiu durante sua gestão?*

Paulo Alencar – Assumi a Presidência da SBQ no ano 2000 e havia uma grande desigualdade regional. O conhecimento das tecnologias modernas estava circunscrito às grandes cidades.

A solução que encontramos foi promover cursos nas várias Regionais, para onde levamos cirurgiões experientes. Fizemos cursos em Teresópolis, Fortaleza, que eu me lembre, cursos muitas vezes com cirurgia em cadáver. O investimento nessa homogeneização do conhecimento continuou posteriormente e a SBQ conseguiu reduzir em muito as diferenças regionais.

Outra atividade importante foi o trabalho da montagem do Congresso, no Imperial Othon Palace, que não existe mais, presidido pelo Manuel Diógenes Teixeira. Ainda não existiam as firmas especializadas na preparação desses eventos e o vínculo com as empresas do setor era menor do que hoje. Tivemos que conseguir os patrocínios, convidar e bancar a vinda dos convidados estrangeiros, que não vinham em nome das empresas, o que por sinal tinha a vantagem de permitir palestras e debates mais amplos.



O Quadril – *Apesar da longa preparação, consta que o Congresso teve uma 'saia justa', como diz o Manuel Diógenes.*

Paulo Alencar – Não na parte científica, que estava centrada na cirurgia minimamente invasiva, da qual se falava muito na época – ainda não havia a artroscopia do quadril - mas no que respeita à eleição. Foi a última vez que tivemos duas chapas.

Tivemos que gerenciar a participação de cada candidato, tanto no pré-congresso como no congresso, para que tivessem a mesma exposição, o mesmo tempo. O Manuel Diógenes

desafios de suas gestões

teve muito trabalho. Mas a eleição foi tranquila, jogo limpo, como se diz, deu tudo certo.



MILTON ROOS

O Quadril – *É da sua gestão, 2002/2003, o jornal da SBQ, que consolidou de uma forma moderna a comunicação entre os associados de todos os Estados, apesar da grande distância territorial entre eles?*

Milton Roos – Uma preocupação constante de todas as Diretorias era a comunicação, para que as mesmas informações, o mesmo conhecimento e também a mesma formação dos futuros associados fosse homogênea, e isso não é fácil. Por isso investi no desenvolvimento de um Jornal da SBQ que chegasse a todos os associados e os mantivesse a par da vida, dos eventos, dos projetos da sociedade.

A substituição da publicação existente pelo Jornal da SBQ já estava na nossa plataforma eleitoral e lançamos o primeiro número em maio de 2002. O Conselho editorial era formado por Jorge Penedo, Nelson Ono, Paulo Alencar e eu. No início, a edição foi assumida pelo Antero Camisa e por mim.

O Quadril – *Mas sua gestão é muito lembrada por um congresso que contou com a participação dos atores do ‘Casseta e Planeta’. E fala-se também muito do Congresso que você presidiu. Como foi isso?*

Milton Roos – O Congresso que presidi foi o XIII, em Gramado, na gestão do Ademir Schuroff. Realmente foi

muito bom e o pessoal se lembra por causa de um fato inusitado. Como Gramado não é uma cidade grande, uma rua foi fechada para o evento, além de termos feito uma abertura diferente, num teatro.

Já em 2003, na minha gestão, o Pedro Ivo presidiu o congresso, que foi no Hotel Sheraton de São Conrado. Ele tinha como clientes alguns dos atores do programa ‘Casseta e Planeta’. E conseguiu leva-los. Mas ele pode falar melhor do que eu sobre o evento.

O Quadril – *Dr. Pedro Ivo, como foi esse famoso Congresso, sobre o qual se fala tanto?*

Pedro Ivo – Deu muito trabalho. Passei uma manhã reunido com os atores, contando detalhes sobre cada uma das figuras mais importantes da SBQ, do Rudelli, do Milton Roos, para que pudessem fazer brincadeiras com eles. Eu não contava, porém, com o que fizeram comigo. Imagine que na abertura do palco entra o Bussunda de camisola hospitalar, mancando muito e perguntando à plateia se alguém sabia onde estava o dr. Pedro Ivo. E gritava que o cheque para pagar a cirurgia tinha voltado “e quando soube, o dr. Pedro Ivo deixou a cirurgia no meio e foi embora”.

Os atores apresentaram no telão fotos de mulheres usando bikini fio dental e perguntavam se o Milton Roos já tinha atendido algum caso assim. E havia também no palco uma grande bunda plástica e um dos muitos convidados internacionais de altíssimo nível, o Wayne Papprosky, de Chicago, entusiasmou-se e acabou dançando com a bunda artificial.

O congresso culminou com a apresentação da banda do Nelson Franco, também ex-presidente da SBQ e um jantar sofisticado no Clube de Golfe.

NELSON FRANCO

O Quadril – *Como você conseguiu, na sua gestão de 2004/2005 renovar o quadro dos palestrantes?*

Nelson Franco – Havia queixa de que os palestrantes eram sempre os



mesmos, ‘cardeais’, como os chamávamos, e para preparar especialistas mais novos para falar nos eventos científicos criamos um protocolo. Escolhemos gente promissora em todos os Estados e deu certo, hoje são todos expoentes da especialidade. Eles começavam como secretários da mesa, depois presidentes, debatedores de mesa redonda e finalmente palestrantes.

O Quadril – *E a questão financeira, consta que foi difícil o período.*

Nelson Franco – Realmente tivemos alguns problemas, falta de verba e problemas com a gráfica para o jornal, tanto que resolvi fazer um boletim bimestral bem artesanal, que enviava por correio. Mas deu também para montar o primeiro Curso de Cirurgia de Quadril e Joelho, junto com a Sociedade de Joelho. Foi no Sírio Libanês e fizemos também duas edições de um Curso de Cirurgia em Pernambuco e o Congresso, presidido por Flávio Rabelo, foi muito bom. Também conseguimos a disponibilização do ‘Journal of Arthroplasty’ para os associados. Foi difícil, os editores não queriam, mas acabamos conseguindo de graça, com ajuda da SBOT. Demos também início ao livro sobre o Quadril, escolhemos os coautores junto com o Marcelino, que o publicaria em seguida na sua gestão.

JORGE PENEDO

O Quadril – *Foi na sua gestão, 2006/2007 que foi introduzida a prova*



para admissão como membro da sociedade?

Jorge Penedo – A admissão na SBQ era feita por apresentação de títulos e certificados de participação em eventos, mas resolvemos fazer uma prova teórica no XII Congresso de Belo Horizonte, uma prova que deu trabalho, já que não contávamos com a CEC, que foi criada mais tarde.

Reunimos os diretores científicos das Regionais, o diretor científico da SBQ e preparamos ‘no braço’ a prova, de múltipla escolha. Deu certo, a prova foi incluída no calendário da SBQ e posteriormente foi aperfeiçoada, incluída a prova prática, até chegarmos à situação atual, uma prova completa, que avalia o conhecimento, atitudes, capacitação dos especializandos que são preparados pelos serviços credenciados pela SBQ.

O Quadril – *Você foi também presidente de um Congresso bianual?*

Jorge Penedo - Foi o Congresso de 2017, no Windsor Barra, do Rio de Janeiro. Embora estivéssemos no auge de mais uma crise econômica, fizemos um grande congresso. Foi possível trazer 12 convidados estrangeiros, tivemos duas salas simultâneas, uma de artroplastia e outra de trauma e preservadora e o evento foi superavaliado. Também a parte turística foi importante, o Rio é sempre um atrativo e os congressistas vieram com suas esposas e filhos, montamos uma parte social que foi muito elogiada.

ADEMIR SCHUROFF

O Quadril – *Seu nome é sempre lembrado quando se fala que o Brasil precisa fazer maior número de artroplastias. Porque essa posição?*



Ademir Shuroff – Porque não deveria haver o gargalo representado pelas filas. A SBQ e os serviços credenciados têm trabalhado muito na formação de cirurgiões de quadril e hoje contamos com especialistas suficientes para fazer todas as cirurgias necessárias. O problema, porém, é econômico, não há recursos suficientes, principalmente no setor público, no qual os médicos não têm acesso aos melhores implantes. E minha luta contra essa situação é permanente.

O Quadril – *Sua história na SBQ é bastante longa, como começou?*

Ademir Schuroff – Começou quando fui eleito presidente da Regional Paraná. Fui também diretor científico da SBQ, vice-presidente na gestão do Jorge Penedo e presidente, a partir de 2008. Ao deixar a Presidência, fui indicado para organizar o XIV Congresso, em Foz do Iguaçu, na gestão do Luiz Sérgio Marcelino.

A situação econômica do País era boa, fizemos um Congresso brilhante. É que a evolução tecnológica era muito grande e os convidados internacionais que trouxemos falaram das novidades, das perspectivas de evolução e, apesar da fratura do joelho que sofri, deu para cumprir essa missão. Também investi na valorização das Regionais.

LUIZ SÉRGIO MARCELINO

O Quadril – *É da sua gestão, 2010/2011 a publicação do tão esperado livro ‘O Quadril’?*

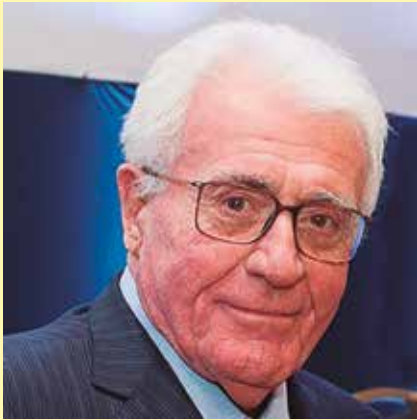
Luiz Sérgio Marcelino Gomes – Sim, mas não foi o único que fiz, tenho também o ‘Cirurgia Preservadora do Quadril Adulto’ e ainda no setor de

publicações trabalhei muito na revista da SBQ. Era preciso fazer economia; tive que assumir na fórmula do ‘eu sozinho’, escrevia, editava, formatava e acompanhava a impressão. Mas valeu a pena, pois quando deixei a Presidência, a SBQ tinha em caixa dois milhões de reais.

O Quadril – *E as famosas reuniões via Skype, qual o objetivo?*



Marcelino – O problema era o de sempre, manter a unidade, o contato com todos os Estados e fazer da SBQ uma entidade realmente nacional. Investi nessas reuniões virtuais com as Regionais. Quando assumi, 80% dos associados eram do Sudeste. E o Schuroff, que presidiu o Congresso na minha gestão também trabalhou muito para que todos os Estados tivessem representação e peso igual e com o Congresso de Foz de Iguaçu conseguimos isso. Trabalhei no mesmo sentido na Joppaq, que tenho a honra de ter criado e só foi interrompida temporariamente devido à pandemia. Investi também na renovação dos palestrantes. A gente falava que se não renovássemos, ‘acabariamos palestrando de bengala’. Mais recentemente me aprofundi na questão das infecções, pois delegado junto ao I Consenso Internacional em Infecções Periprotéticas na Filadélfia, acabei eleito presidente da Associação Brasileira de Infecções em Implantes Ortoarticulares que aproximei da SBQ, pois o tema interessa muito à subspecialidade de quadril.



SERGIO RUDELLI

O Quadril – *Dizem que você não se candidatou, foi candidato. É isso mesmo?*

Rudelli – Somos muito unidos na SBQ, mas em 2011 estavam sendo montadas duas chapas e a desarmonia interna não seria boa para a sociedade. Alguns associados acharam que se meu nome fosse lançado, os pré-candidatos não apresentariam as chapas, e deu certo. Fui candidato único, mas realmente não fui eu que me lancei.

O Quadril – *E se arrependeu de assumir a Presidência, deu muito trabalho?*

Rudelli – De jeito nenhum. Dirigir a SBQ foi um trabalho fácil, tive muito apoio, fizemos um Congresso memorável no Sheraton, o Honda foi o presidente e trouxemos os nomes internacionais mais importantes da cirurgia do quadril. A lembrança triste é que minha mulher faleceu durante minha gestão.

O Quadril – *Você inovou também na revista, não é isso?*

Rudelli – Sim, o Marcelino fazia a revista sozinho e resolvi contratar uma equipe profissional, que há dez anos responde pela publicação. E montei um Conselho Editorial muito atuante, inicialmente com Marcelo Queiroz, André Wever e Henrique Gurgel, e as reuniões de pauta eram muito ricas e resultavam em reportagens sempre interessantes.

SERGIO DELMONTE

O Quadril – *Foi na sua gestão 2014/2015 que a SBQ enfrentou o desafio de equalizar e credenciar os Serviços para ortopedistas que querem se especializar em cirurgia do quadril?*

Sérgio Delmonte – Sem dúvida foi um grande desafio. Em dois anos definimos os critérios, visitamos, avaliamos, entrevistamos os responsáveis, fizemos exigências para que todos os Serviços tivessem a mesma qualidade para capacitar os R4. Cada visita era preparada pela CEC e, quando não contávamos com os quatro visitantes previstos, eu completava a equipe. Fiz muitas visitas, uns poucos Serviços precisaram cumprir exigências que fizemos, comprovamos que a maioria era de muito bom nível e o credenciamento foi um processo vitorioso.



O Quadril – *Este ano a pandemia levou a cancelar o tradicional Encontro de Cirurgia do Quadril em Itaipava. Ele vai voltar?*

Delmonte – Claro, o curso passou de 200 inscritos na última edição e vai voltar quando a pandemia for controlada. Afinal ele é tradicional e tem muitas histórias. Lembro com saudade do absoluto espanto dos ilustres convidados estrangeiros quando suspendemos o curso momentaneamente para que os presentes pudessem assistir a um jogo do Brasil na Copa. O convidado alemão, Thomas Leonhard, os colombianos Javier Perez e Júlio Cesar Palacios ficaram estarecidos quando dezenas de médicos circunspectos passaram a torcer, gritando, assobiando, pulando como nós sabemos que qualquer brasileiro faz num jogo importante.

Apenas o inglês John Charity, do Princess Elizabeth Orthopaedic Center, que nasceu no Brasil e conserva na alma um pouco desse entusiasmo achou previsível que a propecta sala de conferências se transformasse repentinamente numa versão diminuta da arquibancada do Maracanã.



CARLOS ROBERTO GALIA

O Quadril – *O que marcou mais na sua gestão 2016/2017, à frente da SBQ?*

Carlos Roberto Galia – O que me marcou mais é que foi extremamente gratificante. Dirigir a SBQ não é simples, mas também não é dureza. Afinal, trabalhamos numa sociedade na qual de modo geral as pessoas se dão muito bem, todos estão lá para somar. A Presidência é trabalhosa, mas não difícil.

O Quadril – *Fala-se que você trouxe para cargos importantes uma nova geração de cirurgiões de quadril. Foi por acaso?*

Galia – Não, foi muito pensado. A SBQ tinha dirigentes da velha guarda, que dedicaram anos de sua vida à sociedade. E quando falo em dirigentes, não são só diretores, mas dezenas de especialistas nas Comissões, nos Conselhos, nas Regionais. O Sérgio Delmonte já tinha começado a renovação, mas na minha gestão avançamos nisso e Giancarlo Polesello segue na mesma linha. É como um time de futebol com veteranos, que passa a investir em novos talentos e posso citar o Pedroni, Valin, Giordano, que passaram a ter maior responsabilidade ao lado da geração anterior, que continua na ativa. Eles ajudaram muito os sócios novos, que chegavam conhecendo pouco da SBQ. Consolidamos a CEC com o Osvaldo Pires e conseguimos fazer perto de cem eventos, mas tivemos também um congresso maravilhoso, obra de Jorge Penedo. Ele foi incansável, fez um congresso excelente e ainda conseguiu um retorno financeiro significativo.

Também foi importante a abertura do escritório em São Paulo, perto de Congonhas. Ele permite que o pessoal

dos vários Estados chegue, participe da reunião e volte no mesmo dia, sem o ônus do pesado trânsito da cidade. E a SBQ precisava muito um local para centralizar a documentação, um centro administrativo fixo, que agora temos. Não esqueço também que enquanto presidente fiz novos amigos, vocês da revista, entre eles.

GUYDO MARQUES

O Quadril – *Dr. Guydo, você é um caso único, seis anos seguidos na Diretoria da SBQ; é por isso que deixou um legado tão importante?*

Guydo Marques – As realizações pelas quais respondo são só dos dois anos na presidência, 2018/2019; nas demais gestões só ajudei, primeiro como secretário do Rudelli, depois como tesoureiro do Delmonte e vice-presidente do Galia e agora trabalho como presidente do congresso virtual da SBQ.

O Quadril – *E quais as principais realizações como presidente?*



Guydo Marques – O trabalho na SBQ é sempre de equipe, mas foi na minha gestão que regulamentamos a participação financeira das Regionais, que agora contam com recursos para transporte e hospedagem de palestrantes e melhoramos a transparência da admi-

nistração, liberando no site os resultados financeiros da SBQ e as atas do Conselho Fiscal. Também conseguimos o acesso a uma plataforma de planejamento cirúrgico digital e montamos o Curso SBQ de Acesso à Informação e Pesquisa em Base de Dados e o de Gerenciamento Bibliográfico, também acessíveis no site.

O Quadril – *É verdade que sua gestão ultrapassou 150 eventos científicos?*

Guydo Marques – É verdade. O Congresso, muito bom por sinal, foi presidido pelo Paulo Silva. Tivemos também 179 eventos científicos, definimos os critérios para a chancela da SBQ nesses eventos, credenciamos mais três Serviços de formação de futuros especialistas em quadril e tivemos dois fóruns de planejamento estratégico com o Conselho Consultivo, que reúne os ex-presidentes e do qual agora faço parte. Também a criação da Comissão de Trauma foi na gestão que tive a honra de presidir.

XIX Congresso Brasileiro do Quadril será virtual, de 8 a 10 de setembro

Precedido pela prova de Título de Aspirante a Associado da SBQ – TAE -, o congresso bianual da Sociedade Brasileira do Quadril será de 8 a 10 de setembro. O Congresso será gratuito para todos os membros quites e, segundo o presidente Giancarlo Polesello, cumprirá quatro exigências estatutárias: aprovação dos novos associados,

assembleia geral ordinária, eleição da próxima Diretoria e aprovação das atualizações do estatuto.

A expectativa é que o evento reúna perto de mil participantes e, apesar do prazo curto para sua organização virtual, contará com participantes internacionais. Duas salas de palestras estarão operando simultaneamente, além de

simpósios promovidos por patrocinadores. Haverá uma exposição com estandes virtuais nos quais o congressista poderá navegar livremente, bem como espaço para apresentação dos pôsteres de temas livres, inclusive com apresentação oral, explica o presidente do Congresso, Guydo Marques Horta Duarte.

Íntegra da matéria no site da SBQ

Perguntas e temas da prova de título virtual foram concluídas dia 1º, pela CEC

A Comissão de Ensino e Treinamento – CEC informou à Diretoria presidida por Giancarlo Polesello que em reunião realizada em São Paulo, nos dias 30 de abril e 1º de maio foi concluída a preparação da prova para obtenção do Título de

Associado Aspirante da SBQ, o TAA/SBQ que pela primeira vez será virtual.

“A prova será feita em duas etapas separadas por um intervalo para descanso de 15 minutos”, explica o presidente da CEC, Marcos Giordano. Serão cinco salas funcionando simultanea-

mente, cada uma com no máximo 30 candidatos, na manhã de 7 de setembro. Um fiscal da empresa contratada para aplicar a prova estará em cada sala virtual em operação.

Íntegra da matéria no site da SBQ

Conselho Fiscal da SBQ congrega integrantes de cinco Estados

Da mesma forma que as Comissões e as Regionais, o Conselho Fiscal da SBQ é constituído por especialistas de vários Estados, para que a diversidade de origens dos associados esteja bem representada.

O Conselho Fiscal eleito para o biênio 2020/2021 tem como membros efetivos a Flávio Aranha Júnior, que é de São Paulo, Silvio Neupert Mascke, do Paraná, Marcos Aurélio Silveira, de Minas Gerais e como membros suplentes a Marcos Emilio K. Contreras, de Santa Catarina, Paulo Rogério Ferreira, de São Paulo e Sálvio Lúcio de Almeida Magalhães, do Rio de Janeiro.

O conselheiro Flávio Aranha explica que o CF é estatutário, faz parte da estrutura de governança das instituições e sua missão é fiscalizar os atos praticados pelos administradores, isto é, pelos diretores, comprovando o cumprimento dos deveres legais e estatutários.

“Não é um trabalho simples”, acrescenta o conselheiro, a SBQ atua em todos os Estados brasileiros, tem uma contabilidade complexa e embora seus diretores sejam sempre dedicados e extremamente corretos, os estatutos exigem que todas as operações e atividades sejam verificadas, o que implica em análise das receitas, despesas, centenas de documentos, dados e registros contábeis.

Íntegra da matéria no site da SBQ

Quadricurso tornou homogêneo o treinamento dos especializandos de todo o País

Com ampla aceitação em todos os Estados, o Quadricurso, iniciativa da Comissão de Educação Continuada, está conseguindo oferecer um treinamento extremamente abrangente e de qualidade aos especializandos em cirurgia do quadril, padronizou as informações para médicos residentes em qualquer cidade e tornou-se ferramenta essencial para os candidatos ao Exame para Obten-

ção do Título de Associado Aspirante da SBQ – TAA/SBQ.

O programa tem envolvido principalmente os jovens cirurgiões de quadril, foi lançado em julho do ano passado e em cada sessão, que sempre acontecem nas noites de quarta-feira, envolve pelo menos seis professores e especialistas experientes que ministram aulas seguidas de debates em mesa redonda.

Íntegra da matéria no site da SBQ

Cresce o número de médicas que se especializam em cirurgia do quadril

A cirurgia de quadril, especialidade ortopédica na qual até recentemente só havia médicos do gênero masculino, está se tornando a opção para crescente número de mulheres. Apenas este ano, a Sociedade Brasileira de Quadril registra a presença de seis médicas de São Paulo, Rio de Janeiro e de Minas Gerais que estão

se especializando em cirurgia do quadril nos serviços credenciados pela SBQ.

O diretor científico da sociedade médica, Ricardo Horta, lembra que a primeira médica que passou na prova de título para especialista em quadril foi a dra. Rostanda Marti Meirelles, gaúcha de Jaguarão que se especializou na UNIFESP, em São Paulo.

Íntegra da matéria no site da SBQ

2021
CBOQ
XIX Congresso Brasileiro do Quadril
8 a 10 de setembro
Evento Virtual

Um evento ilimitado.
Acesse.
www.cbq2021.com.br

Norte/Nordeste teve evento conjunto com a Regional Bahia da SBOT

Com o ‘cross fire’ – Evidências sobre Acessos Cirúrgicos em Artroplastia do Quadril, a Regional Norte/Nordeste da SBQ teve um evento conjunto com a Regional Bahia da SBQ.

Participaram do programa científico o presidente da Regional Paulista da SBQ, Osvaldo Pires, o presidente da CEC, Marcos Giordano e o presidente da Regional Norte/Nordeste, Fábio Moriya, que é do Pará.

Além desse evento, a Regional promoveu sua reunião científica regional em abril, transmitida para todo o Brasil. O tema, ‘Planejamento em ATQ com Peekmed – Agora só basta eu começar!’ O palestrante foi Anderson Freitas, de Goiás, da Comissão de Tecnologia da Informação. Cerca de 80 associados acompanharam a exposição.

A Regional também participou do quinto Painel Nacional, no qual foi representada por Rogério Gomide, que atuou como debatedor no tema ‘Osteonecrose da Cabeça do Fêmur’.

Rolix Hoffmann e Marco Pedroni serão os convidados para os eventos da Sudeste

O presidente da Regional Sudeste da SBQ, Lincoln Paiva Costa, confirmou a programação de dois eventos virtuais, para junho e setembro. O primeiro, dia 15 de junho, terá como convidado Rolix Hoffmann, que falará sobre Fratura de Colo do fêmur e fraturas trocarterianas – atualidade.

Já no dia 9 de setembro o convidado da Regional Sudeste será Marco Pedroni, que terá por tema Revisão femoral na artroplastia de quadril com haste de fixação distal.

A Regional, já realizou um Painel Nacional no final de abril e um outro evento científico em março, sobre Displasia Acetabular – diagnóstico e tratamento, que teve Rodrigo Moriari como palestrante.

Regional Paulista promoveu Clube do Quadril Internacional

O presidente da Regional Paulista, Osvaldo Nunes Pires, realizou no final de maio um Clube do Quadril Internacional, que recebeu como convidado Munif Hatem, do Hip Preservation Center, de Dallas, nos Estados Unidos.

O evento, organizado por Leandro Calil De Lazari, foi sobre Síndrome Quadril/Coluna e as duas primeiras palestras foram sobre a visão do cirurgião de coluna, com Renato Ueta, da Unifesp e, na visão do cirurgião de quadril, com Munif Hatem.

Após as apresentações foi realizada uma mesa redonda moderna com Fernando Herrero, da USP e Munif Hatem apresentando casos clínicos, seguindo-se os debates com o presidente da SBQ, Giancarlo Polesello, Henrique Gurgel, David Gumieiro, Renato Ueta e Luiz Henrique Silveira Rodrigues.

Além desse evento a Regional realizou suas sessões científicas mensais e a próxima, dia 28 de junho, já está marcada, ‘Diretrizes, Eficiência de Custos e Fatores Econômicos Relacionados à ATQ’.

Setenta associados acompanharam palestra internacional da Regional Rio

Martin Alejandro Buttaró, do Hospital Italiano de Buenos Aires, foi o palestrante do evento que a Regional Rio de Janeiro promoveu em março, sobre revisão do componente femoral.

O evento virtual foi acompanhado por 70 associados e incluiu a discussão de três casos clínicos complexos, discussão que teve como debatedores Flávio Maldonado, de Marília, Cláudio

Feitosa e Emílio Freitas, do Rio e Ricardo Azevedo, de Niterói. O moderador foi o próprio Martin Buttaró.

A Regional também participou com André de Souza Lima do Painel Nacional da Regional Sudeste sobre osteonecrose da cabeça femoral e do Encontro Virtual com Amigos Verdadeiros sobre ‘ATQ – pós-osteotomia periacetabular: dicas e desafios, representada no evento por Osamu Kimura.

Desde o início da pandemia, SBQ já realizou 190 eventos virtuais

Desde o início da pandemia, no ano passado, a Sociedade Brasileira de Quadril realizou 190 eventos virtuais, numa demonstração de rápida adaptação às restrições e de aproveitamento dos recursos digitais, que se tornou maior ainda quando a Diretoria contratou a plataforma Zoom, colocada à disposição também das Regionais e das Comissões. O presidente Polesello comemorou o resultado do esforço pois, “apesar das adversidades conseguimos manter a excelência da educação continuada em patama-

res elevados”, disse.

O levantamento é da Secretaria da SBQ, que constatou caber a liderança aos ‘Encontros Virtuais com Amigos Verdadeiros’, que somam 64 eventos e incluem os Painéis Nacionais, organizados pelas Regionais.

O Quadrcurso também se valeu da plataforma para 22 aulas no ano passado e mais 17 até abril, quando foi feito o levantamento, mas com previsão de 52 eventos no total.

Íntegra da matéria no site da SBQ

Comissão de Divulgação e Comunicação uniu mais a SBQ na pandemia

A plataforma eleitoral da chapa de Giancarlo Polesello já previa uma missão importante para a Comissão de Divulgação e Comunicação. O objetivo era externar à população leiga tudo sobre o quadril de forma confiável, esclarecer quaisquer dúvidas, desmistificando os ‘oportunistas da internet’ que divulgam informações sem respaldo científico.

Para conseguir isso, a SBQ deveria, além de manter o fluxo de informações interno, para os associados, passar a abastecer a mídia, jornais, sites, emissoras de TV, bem como as redes sociais com notícias e informações sobre as afecções do quadril, seu tratamento e prognóstico e também mostrar a importância de procurar um especialista associado à SBQ, para conseguir um diagnóstico

preciso e o tratamento adequado.

“O objetivo de tornar a SBQ a fonte procurada quando se trata de problemas de quadril está sendo alcançado”, diz Pedroni, enquanto a comunicação interna foi dinamizada pela nova Comissão Editorial, integrada por Henrique Gurgel (SP), Carlos César Vassalo (MG), Walter Ricioli (SP), Cláudio Marques (PE) e Leandro Alves de Oliveira (GO).

Íntegra da matéria no site da SBQ

Secretaria e sede administrativa facilitam a comunicação interna



Luiz Roberto



Nice



Heverton



Sílvia



Alexandre



Tática

Para cumprir o programa de comunicação proposto, é necessário o trabalho de vários colaboradores que integram a estrutura interna. Na sede administrativa, Nice Franzoni e Sílvia Gandara respondem pelos arquivos e documentação da Sociedade e atendem às necessidades burocráticas. Cabe a elas também a montagem das salas virtuais e gerenciar as fichas de inscrições para as reuniões.

Já o programador Héverton Castro,

montou o banco de dados que permite ao público identificar e contatar os associados de cada cidade brasileira. Ele responde também pelo site e é responsável pela disponibilização dos ‘Vídeos de um minuto’, a preparação das chamadas do noticiário na página de abertura, a liberação do noticiário no portal www.sbquadril.org.br.

A revista ‘O Quadril’, por sua vez, é preparada há mais de dez anos pelos jornalistas profissionais Tática Gago Cou-

tinho e Luiz Roberto Souza Queiroz que fazem as entrevistas e preparam os textos que, depois de aprovados pela Comissão Editorial são formatados e diagramados pelo Alexandre Campos, da Cyan Artes, que fez o projeto gráfico e libera o ‘arquivo fechado’ para a gráfica contratada, a qual providencia a edição impressa, enquanto o Héverton disponibiliza o PDF no site, já que a distribuição da edição impressa, por correio, geralmente é demorada.

Íntegra da matéria no site da SBQ

Comissão de TI avaliou plataformas a serem usadas no Congresso Virtual

Leia no site da SBQ

Pré-Congresso da Preservadora será com a ISHA-International Socyety for HipArthroscopy

Leia no site da SBQ

Livro: vai ser lançado durante o Congresso Virtual

Leia no site da SBQ

STIMULAN[®]

 Biocomposites[®]

Stimulan é um Sulfato de Cálcio recristalizado de elevado grau de pureza totalmente absorvível, desenvolvido para preenchimento de falha óssea, osteomielite, cisto, tumor e revisão de implantes infectados.

Auxilia no tratamento de infecções podendo ser mesclado com antibióticos de acordo com prescrição médica. Stimulan atua *in loco* sem liberação de calor, podendo ser aplicado em forma de pérolas, moldado ou injetado.

Stimulan está disponível nas seguintes apresentações:

- Injetável - 5cc ou 10cc
- Rapid Cure - 5cc ou 10cc



BONE SURGICAL[®]
BONE SURGICAL EQUIPAMENTOS MÉDICOS EIRELI